

**VOLKSWAGEN PRECISA AGIR!**

# SEGUNDO DENUNCIA, SUPERVISOR DA PLANTA DE SJP TERIA AFRONTADO A CARTA DE RELAÇÕES LABORAIS COM DECISÃO ARBITRÁRIA!



**CLIQUE  
AQUI E  
CONFIRA A  
CARTA!**

**CLIQUE  
AQUI**



Metalúrgico(a) da Volks, a Carta de Relações Laborais, assinada em 26/11/19, entre VW, SMC e Representação dos Empregados, estabelece de forma explícita que por “Co-gestão”, conforme o item B do tema 2.4(Jornada de Trabalho-Pág 9):

**“A Representação Interna**

**é envolvida na definição de modalidades de jornada de trabalho (duração, modelos de turnos, pausas etc).”**

Ou seja, qualquer mudança de jornada ou deslocamento de atividade só pode ocorrer por cogestão, com acordo entre montadora e Representação!

Segundo relato à Representação dos Empregados, mesmo sendo informado sobre o documento, menos de um mês depois, o supervisor do 2º turno da Pintura teria desrespeitado a norma. Não por desconhecimento, mas por afronta!



**AFRONTA CLARA  
E CONSCIENTE**

Primeiramente o supervisor teria consultado o representante dos empregados, sobre a possibilidade de trabalhar durante o horário de refeição. Foi orientado, informado da regra e advertido de que a decisão deve ser conjunta. Menos de um mês depois, teria deslocado trabalhadores para produzir no horário da janta sem comunicar a Representação dos Empregados, agindo de forma deliberada, mesmo já sabendo da proibição. Isso não é um equívoco: **é quebra consciente da Carta de Relações Laborais!**



**RISCO REAL A  
DIREITOS E À  
SEGURANÇA**

Atividades fora do horário e da lotação oficial podem resultar em:

- não reconhecimento por parte da empresa em caso de acidente de trabalho
- dificuldade no reconhecimento de doença ocupacional
- prejuízo em direitos que dependem da lotação formal
- exposição a riscos sem controle adequado

Ou seja: **quem paga a conta é o trabalhador!**



**ENVOLVIMENTO  
INDEVIDO DA  
CIPA**

O caso teria envolvido inclusive um ex-membro da CIPA, que têm obrigação legal de:

- garantir o cumprimento das normas de segurança
- atuar para prevenir riscos
- defender o trabalhador

A participação em atividades irregulares, alinhadas à chefia, **compromete a integridade da segurança coletiva.**



**POSTURA  
AUTORITÁRIA E  
POLITIZADA**

Quando o representante dos empregados interrompeu a irregularidade, como manda a Carta, o supervisor teria reagido exaltado e desrespeitosamente, atacando a Representação dos Empregados, demonstrando postura política contrária ao Sindicato e à representação eleita pelos trabalhadores. Isso não é conduta compatível com quem deveria defender o bom ambiente de trabalho.



**DOIS PESOS E  
DUAS MEDIDAS?**

Quando um trabalhador comete qualquer desvio, a empresa age rapidamente.

Mas quando, é um supervisor:

- descumpre acordo formal
- expõe trabalhadores a riscos
- provoca insegurança jurídica
- age politicamente contra a Representação

**A Volkswagen vai agir rapidamente também?**



**PERGUNTA  
QUE NÃO QUER  
CALAR!**

**SE A CARTA DE RELAÇÕES LABORAIS É PARA VALER, QUANDO A VOLKSWAGEN VAI FAZER A NORMA VALER PARA TODOS?**